



Transformar o nosso mundo: **Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável**

Com a evolução humana e de forma a suprir todas as necessidades do quotidiano, exigimos cada vez mais do Planeta Terra, esquecendo que muitos dos recursos disponíveis não se renovam, encontrando-se de forma cada vez mais limitada.

Em 2015 foram definidos os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, com 169 metas de ação, que visam não só proteger os povos, mas também o planeta, de forma a podermos deixar um bom legado para as próximas gerações. Porque os museus são espaços de partilha e de aprendizagem, a rede de Museus de Loures, lança o desafio para que através de atividades ou simplesmente da visita às instalações temáticas conheça alguns dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.





“O nosso planeta alimentar”

Não há falta de alimentos no mundo, há sim falta de equilíbrio e partilha dos alimentos. Todos os dias são despejados nos caixotes toneladas de alimentos, enquanto milhões de pessoas morrem de fome e de subnutrição em todo o mundo.

É tempo de agir!

“Os lourenses iam a Lisboa, (...) vender o que produziam (...) os pãozinhos saloios, como o leite ou os queijos, como as couves ou os agriões, (...)” (4)

“O saloio trabalhava com a terra, conseguindo com ela extrair aquilo que iria alimentar (...) muitos milhares de pessoas que habitavam a grande cidade (...)” (4)

Loures sempre esteve ligado à produção agrícola e ao abastecimento da capital, Lisboa.

“O nosso planeta alimentar”, encontra-se instalado no Pombal, localizado no jardim do Museu Municipal de Loures. Este espaço, antigo abrigo de pombos, que durante séculos foram utilizados na alimentação humana, recorda-nos da necessidade de equilíbrio e justiça social, do combate ao desperdício alimentar, da importância de melhorar a segurança alimentar, a nutrição e promover a agricultura sustentável.



“Educação inclusiva e de qualidade”

Portugal era, em 1887, um dos países da Europa com maior índice de analfabetismo, de acordo com os censos de 1911. Presentemente, cerca 40 mil alunos frequentam a Universidade, no entanto ainda se verifica um enorme absentismo e o aumento em, 2016, da taxa de abandono escolar sem completar o ensino secundário, de acordo com dados fornecidos pelo PORDATA.

É tempo de agir!

“Em 1914, Loures contaria com 26 mil habitantes, (...). De acordo com o censo da população de 1911, só 6449 lourenses sabiam ler e escrever, (...)” (5)

“Preocupação mundial – o combate ao analfabetismo exige também ao Estado Novo algumas medidas: combate ao absentismo nas escolas.” (3)

(...) compete às autarquias adoptar políticas motivadoras para a comunidade educativa.” (7)

A Rede de Museus Municipais de Loures integra três Centros de Documentação, onde o visitante, investigador, professor ou aluno, pode ter acesso a bibliografia atualizada, imagens, fotografias, documentos áudio e documentos em papel.



“Água é Vida”

Desde tempos remotos que a água tem uma importância acrescida, principalmente na vida das populações rurais. A água é um bem essencial, sem o qual nenhum ser vivo pode sobreviver. Tal como outros recursos naturais, é renovável, no entanto devido ao seu uso descontrolado e à sucessiva diminuição da quantidade de pluviosidade, pode a médio/curto prazo deixar de o ser. O equilíbrio do Planeta Terra depende da forma como o Homem pode gerir a utilização deste bem precioso e dos seus ciclos. É tempo de agir!

A água é um “elemento preponderante na evolução histórica dos homens e mulheres desta região saloia”. (1)

“No campo erguiam sistemas de irrigação e de elevação de água que lhes permitiam maiores colheitas, água para beber, para os animais, para as lavagens da roupa”. (1)

“O abastecimento de água no Concelho de Loures inicia-se cerca de 1945, (...)” “em 1981 a percentagem de população servida por rede de abastecimento domiciliário de água estima-se em cerca de 95% (...).” (8)



A instalação “**Água é Vida**”, localizada no claustro do Museu Municipal de Loures, recorda-nos e responsabiliza-nos para a utilização da água de forma sustentável, reutilizando-a, armazenando-a e protegendo-a.

Observe os painéis de azulejos que revestem as paredes deste espaço, mostrando cenas quotidianas em que a água assume o papel principal.



“Cidades sustentáveis”

A explosão demográfica levou ao superpovoamento de espaços que outrora estavam cobertos de verde. O desenvolvimento de uma sociedade de consumo conduziu ao esgotamento dos recursos, à degradação do património natural e cultural, ao aumento da produção do lixo e a graves alterações climáticas.

É tempo de agir!

Em 1973 o concelho possuía 13 carros-de-mão e 7 carroças para o lixo, bem como alguns camiões para recolha do lixo. Já em 1974, cada habitante produzia em média por dia cerca de 600g de resíduos sólidos.

“Os museus vocacionados para a história local devem antes de mais conhecer as pessoas, (...) Conhecer a comunidade implica reconhecer o seu legado cultural, (...) a identificação dos testemunhos do património cultural e natural (...).” (6)

Visite os Museus da Rede de Museus Municipais de Loures e saiba mais sobre o legado cultural deste território.



“Planeta Verde – futuro sustentável!”

Estima-se que em 2030 a população mundial atinga os 8,5 bilhões, e em 2050 os 9,7 bilhões. <https://news.un.org/pt/story/2022/07/1794942>.

As temperaturas do globo terrestre estão a subir, o uso desmedido dos recursos florestais, os inúmeros incêndios, a deterioração dos solos, a contaminação das águas doces e a degradação dos oceanos está a colocar em perigo a sobrevivência humana bem como a de todos os animais. O planeta encontra-se gravemente ameaçado e com ele todas as espécies. É tempo de agir!”

“Todas as referências, orais e escritas, remetem-nos para os anos cinquenta, (...) o rio era uma fonte inesgotável de pesca. Mas será possível voltar a pescar (...)? As populações afirmam (...) bastava despoluir o rio, reparar os açudes e povoá-lo com novas espécies de peixes.” (1)

“Em tempos remotos a pesca adquiriu um carácter económico como era o caso de Frielas, onde a figura da Frieleira marcou durante gerações o quotidiano destas populações e o imaginário das pessoas de outros locais, (...).” (10)



“Quase todo o território, que, hoje, cabe ao Concelho de Loures foi, outrora, percorrido por uma larga e difusa bacia hidrográfica (...).” (7)

A instalação **“Planeta Verde – futuro sustentável”**, encontra-se localizada no pátio das Alaias, do Museu Municipal de Loures, para que nos lembremos que o futuro do Planeta Terra, e de todas as espécies que nele habitam, só depende de nós.

Usufrua ainda dos jardins do Conventinho repletos de Biodiversidade, com apoio da brochura **“Há natureza no jardim – Aves e Flora”**, onde poderá conhecer melhor algumas das aves e das plantas que partilham este espaço.

“No âmbito da Agenda 2030, a Rede de Museus Municipais de Loures, têm vindo a desenvolver algumas atividades, numa ótica de sensibilização e de informação de munícipes e visitantes.

Saiba mais em:



**“Quando nós somos os outros.
Loures no caminho para a interculturalidade”**





OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO

1 ERRADICAR A POBREZA 	2 ERRADICAR A FOME 	3 SAÚDE DE QUALIDADE
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÊNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS
10 REDUZIR AS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
13 AÇÃO CLIMÁTICA 	14 PROTEGER A VIDA MARINHA 	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS 	



Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável 17 objetivos com 169 metas

Para transformar o Mundo em nome dos Povos e do Planeta, a 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor a resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, constituída por 17 objetivos, desdobrados em 169 metas, que foi aprovada pelos líderes mundiais, a 25 de setembro de 2015, numa cimeira memorável na sede da ONU, em Nova Iorque (EUA). “Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são a nossa visão comum para a Humanidade e um contrato social entre os líderes mundiais e os povos”, disse o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon. “São uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta, e um plano para o sucesso”, acrescentou.

Os 17 ODS, aprovados por unanimidade por 193 Estados-membros da ONU, reunidos em Assembleia-Geral, visam resolver as necessidades das pessoas, tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, enfatizando que ninguém deve ser deixado para trás. Os ODS foram pensados a partir do sucesso dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), entre 2000 e 2015, e pretendem ir mais longe para acabar com todas as formas de pobreza.

Trata-se de uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (social, económico, ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes.

A mobilização dos meios de implementação – dos recursos financeiros às tecnologias de desenvolvimento e transferência de capacitação – é também reconhecida como fundamental.

Transformar esta visão em realidade é essencialmente da responsabilidade dos governos dos países, mas irá exigir também novas parcerias e solidariedade internacional. Todos têm um papel a desempenhar.

A avaliação dos progressos terá de ser realizada regularmente, por cada país, envolvendo os governos, a sociedade civil, empresas e representantes dos vários grupos de interesse. Será utilizado um conjunto de indicadores globais, cujos resultados serão compilados num relatório anual.

*Centro de Informação Regional
das Nações Unidas para a Europa Ocidental
www.unric.org/pt
2016*

Saiba mais sobre a Agenda 2030 – 17 ods

Resolução adotada a 25 de setembro de 2015:

http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=E

Websites e redes sociais:

www.un.org/sustainabledevelopment | www.unric.org/pt/ | www.facebook.com/globalgoalsUN

Twitter: @GlobalGoalsUN"

Saiba mais sobre a Agenda 2030 de Desenvolvimento sustentável em

<https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

Edições citadas

(1)

A Água e a Vida
Museu Municipal de Loures -
Departamento Sociocultural
Câmara Municipal de Loures
s.d

(3)

Aspetos Religiosos e Profanos
das Festas Populares em Loures
Museu Municipal de Loures -
Departamento Sociocultural
Câmara Municipal de Loures
s.d

(4)

Diálogo com a terra
A Agricultura no Concelho de Loures
Departamento Sociocultural
Câmara Municipal de Loures
s.d

(5)

In Memoriam
Loures no esforço da Grande Guerra
1914-1918
Departamento de Cultura, Desporto
e Juventude\Divisão de Cultura\Área de
Museus
Câmara Municipal de Loures
Novembro 2016

(6)

Loures Um Território com História
Museu Municipal de Loures
Departamento Sociocultural
Divisão do Património Cultural
Câmara Municipal de Loures

(7)

I Jornadas Sobre Cultura Saloia
Comunicações
Câmara Municipal de Loures
Departamento Sociocultural
Divisão do Património Cultural

(8)

Jornadas de Reflexão –
Loures Presente e Futuro
Tomo 6
Comunicações da Secção Maio
Ambiente, Saúde e Acção Social
Câmara Municipal de Loures
1990

(10)

Redescobrir a Várzea de Loures
Museu Municipal de Loures
Divisão do Património Cultural
Departamento Sociocultural
Câmara Municipal de Loures

MUSEU MUNICIPAL DE LOURES

Quinta do Conventinho,
Estrada Nacional 8, Km 4,3
2660-346 Santo António dos Cavaleiros

MUSEU DE CERÂMICA DE SACAVÉM

Urbanização Real Forte
2685 Sacavém

MUSEU DO VINHO E DA VINHA - BUCELAS

Rua D. Afonso Henriques, 2 e 4 (EN 116)
2670-637 Bucelas

UNIDADE DE PATRIMÓNIO E MUSEOLOGIA

Tel.: 211 150 669
Email: museus_dpcb@cm-loures.pt
Horário: Terça-feira a domingo
10:00>13:00 | 14:00>18:00
Encerra às segundas-feiras e feriados

<https://www.instagram.com/museusdeloures>

<https://www.facebook.com/museusdeloures>

**ESTA PUBLICAÇÃO É DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
NÃO PODE SER VENDIDA**

